

ENTRE VISTA DE Quinta

‘Circo deve ser registrado e documentado, mas também reinventado’

Embaixador do Circo Mirage, Marcos Frota fala sobre tradição e inovação no picadeiro

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Dono de papéis reconhecidos pelo público na TV e no teatro, Marcos Frota é o nome mais falado do Brasil quando o assunto é arte circense.

Na semana em que o Circo Mirage - do qual ele é embaixador e anfitrião - estreia em Ribeirão Preto, ele concedeu uma entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão sobre o espetáculo, que propõe uma evolução do modelo tradicional, combinando tradição circense (trapezistas, malabaristas, palhaços, acrobatas, números como o “Globo da Morte”, entre outros) com recursos modernos de produção: iluminação digital, som de última geração, telão de LED, climatização, estrutura grandiosa, praça de alimentação própria, conforto para público e artistas.

Sua inspiração estética e de produção é fortemente influenciada por espetáculos glamorosos e shows de Las Vegas, EUA. O Mirage Circus é uma experiência imersiva, visual e emocional, que combina magia e entretenimento, criando um espetáculo único a cada apresentação.

Frota também opina sobre a formação de novos artistas, o uso de tecnologia nos espetáculos e a tradição do picadeiro. A estreia do Mirage acontece neste sábado (11). Para mais informações sobre horários e ingressos, acesse o nosso portal: www.jornalribeirao.com.br

Jornal Ribeirão: Manter a tradição do circo viva na era digital, disputando a atenção com telas e redes sociais, é um desafio. Como o Mirage consegue encantar desde as crianças pequenas até os adultos hoje em dia?

Marcos Frota: O Mirage Circus busca, já há algum tempo, a linguagem do musical, pois o circo não pode se afastar das tendências contemporâneas, sob o risco de perder a conexão com seu público, que se renova constantemente. O Mirage é um projeto inquieto, que propõe desafios constantes à sua equipe para oferecer sempre o melhor.

O Mirage Circus traz a Ribeirão Preto um novo espetáculo. São novos números, novas atrações e uma abordagem voltada para o musical circense, onde to-

dos cantam, dançam, saltam, interpretam e, claro, fazem muito circo — um circo para valer, com consciência de sua força histórica e feito com muito amor.

Existe um compromisso claro em surpreender o público. A discussão sobre o circo ser o passado, o presente ou o futuro faz parte de uma reflexão constante, mas o que realmente importa é o agora: aquele momento vivo de encontro e encantamento, onde público e artistas se surpreendem e se desafiam juntos. Para isso, é necessário muito trabalho, responsabilidade e a felicidade de acreditar que, por meio da arte, é possível contribuir para o desenvolvimento cultural do país.

Quais são os principais destaques do elenco que se apresenta nesta temporada? Há alguma atração que costuma arrancar mais suspiros ou aplausos do público?

O Mirage Circus chega a Ribeirão Preto com sua equipe para realizar uma temporada

absolutamente surpreendente, mágica e de muito sucesso, pautada no respeito mútuo com o público.

A nova geração do universo artístico tem mostrado um caminho promissor, repleto de possibilidades. Hoje, para atuar no circo, é preciso uma preparação completa: saber cantar, dançar, saltar e interpretar. Mais do que nunca, a arte circense está intimamente ligada à dança. Atualmente, essa linguagem está presente tanto nos picadeiros tradicionais pelo mundo quanto em grandes espetáculos de rock, teatro, musicais, navios, parques temáticos e resorts, abrindo diversas frentes para os jovens talentos. Todos os estilos, identidades e expectativas são bem-vindos na arena, cada um com sua força e personalidade.

Nos últimos anos, o ensino de artes circenses se popularizou em espaços culturais pelo Brasil. Como você vê a formação de novos artistas para o segmento?

É muito positivo ver a proliferação de escolas e cursos livres de formação circense pelo país. Essa plu-

ralidade traz novas mentalidades, maior preparação e uma sinergia rica com outras áreas artísticas. Embora exista o circo de tradição raiz, que passa de geração para geração com resiliência e respeito à história, as novas iniciativas são fundamentais para revigorar o setor. O circo precisa ser documentado e registrado, mas também constantemente reinventado.

Para quem ainda está em dúvida ou acha que circo é uma arte do passado, qual é o seu convite especial para os leitores e espectadores do Jornal Ribeirão?

Toda a tecnologia utilizada — como telões de LED, iluminação moderna, ar-condicionado e efeitos especiais — está rigorosamente a serviço do talento do artista circense. A tecnologia deve potencializar o espetáculo, mantendo a essência clássica e, ao mesmo tempo, modernizando-se para dialogar com todas as idades. Ribeirão Preto, como uma cidade de grande relevância e referência nacional, está plenamente à altura de receber um evento dessa magnitude.



Marcos Frota é embaixador co Circo Mirage, que estreia esta semana em Ribeirão Preto

especialidades

cotidiano música

Quadrinhos coberturas

Horóscopo cotações

e Brasil eleições Notícias

planeta política Análises

Passatempos perfis

tecnologia educação serviços

moda finanças eventos

Promoções jogos cultural

investimento editoriais

análises críticas

Resultados nacionais

Entretenimento Reportagens

internacionais Cobertura

Opiniões

livros

Esportes

Cultura

Negócios

saúde

Agenda

imóveis

veículos

Economia

mundo

jornalribeirao.com.br

(16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br

PÁGINAS DE TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE

ANUNCIE!

comercial@jornalribeirao.com.br

JORNAL RIBEIRÃO

FONTE DE INFORMAÇÃO, CULTURA E BONS NEGÓCIOS